



Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto

Centro Ann Sullivan del Perú

KU Life Span Institute
University of Kansas

CNPJ: 02.403.056/0001-12 - UTP Federal Nº 1069 - UTP Estadual Nº 11552
UTP Municipal Nº 8.732 - CNAS Nº 0055/02 - CEBAS Nº CCEAS 048/05

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL REFERENTE AO DECRETO MUNICIPAL 48/2018

1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA

Centro Ann Sullivan do Brasil- Ribeirão Preto		C.N.P.J. 02.403.056/0001-12	
Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha -333		(16) 36328997	
Ribeirão Preto	UF // SP	CEP 14096-460	E-mail Institucional: centroasb.rp@gmail
Nome do responsável pela Unidade: Ricardo Monteiro de Figueiredo			
C.P.F. 743.010.808-30		Data de Nascimento: 30/06/1954	
R.G. /Órgão expedidor. 6.705.959-4	Cargo Presidente	E-mail do responsável Ricardocontabil10@outlook.com	
Endereço completo: Rua Arnaldo Vitaliano, 1395		CEP: 14091-220	(16) 39416453/36240427

2. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA (quando houver)

Unidade Mantenedora/Razão Social		C.N.P.J.	
Endereço		(DDD) Telefone/Fax	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Nome do responsável pela Unidade			
C.P.F.		Data de Nascimento	
R.G. /Órgão expedidor.	Cargo	E-mail do responsável	
Endereço completo		CEP	(DDD) Tel./Cel do Responsável

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

I - Como objeto principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área de assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, transtorno do desenvolvimento e apoiar suas famílias.

II - Como objetivo secundário oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores, desenvolver programas de pesquisa de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.

III- Prestar serviços a moradias e/ou atendimento odontológico para crianças, adolescentes, adultos e idosos com Deficiência intelectual, transtorno do Espectro do Autismo, Transtornos do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs.: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).



4.1 TIPOLOGIA

- Proteção Social Básica
 Proteção Social Especial Média Complexidade
 Proteção Social Especial Alta Complexidade
 Assessoramento
 Defesa e Garantia de Direitos

4.1.1 Nome do Serviço

PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA

4.1.2 Endereço do Serviço

AV. Francisca Massaro Farinha, 333 , Bairro Ribeirânia, Ribeirão Preto

4.2 DESCRIÇÃO

O Programa "PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA" atua sob a diretriz da Constituição Federal Brasileira, que reconhece os direitos humanos estabelecidos pelo direito internacional, como direitos constitucionais (individuais e coletivos) e assume a obrigação de realizá-los sem discriminação de qualquer natureza por meio do tratamento igualitário e atende a orientação da Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais (2013) quanto ao serviço de proteção social para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, sendo um tema de direitos humanos, obedece ao princípio de que todo ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seus talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação. Na prática, a garantia desses direitos é efetivada com ações de minimizar ou eliminar a lacuna existente entre as condições das pessoas com deficiência e as condições das pessoas sem deficiência, orientando seu desenvolvimento para a cidadania. O programa propõe atividades realizadas na instituição e nos espaços comunitários que são palcos de aprendizagem para a afirmação do usuário, proporcionar sua visibilidade e inclusão no espaço comum como: "Ser Humano", "Ser Pessoa", "Ser Indivíduo" e "Ser Cidadão". Assim, na oferta de atendimento especializado a usuários e às famílias de pessoas com deficiência efetivam-se nos termos da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Ainda, dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que 1% da população apresenta uma deficiência grave. Não temos dados quantitativos da demanda em Ribeirão Preto, mas com base nos dados acima, teríamos por volta de 6.000 pessoas com deficiência graves, justificando programas de atendimento a essas pessoas. Dessa forma, torna-se essencial a elaboração de programas que atendam um maior número de usuários e ampliem o atendimento às suas famílias, justificando o "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania".

4.3 PÚBLICO ALVO

Usuários a partir de 03 de idade, adolescentes, adultos e idosos com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla em vulnerabilidade social e/ou relacional.

4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

61 usuários e suas famílias.

4.5 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS

61

4.6. OBJETIVOS



Houve alteração nos objetivos devido a Pandemia, levando à necessidade da quarentena. Foram reformulados alguns objetivos pelas prioridades observadas nas famílias pelos chamados via telefone, whatsapp e pesquisa realizada durante o período.

Os objetivos foram enviados via aplicativo, sendo organizados grupos pela faixa etária para o desenvolvimento de atividades e orientações necessárias no momento e compatíveis com a idade cronológica.

Os pais relataram problemas relacionados ao comportamento devido à ausência das atividades externas e da rotina de vir ao Ann Sullivan

Objetivo Geral:

Desenvolver ações planejadas e continuadas de Assistência Social no serviço de Proteção de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento socioassistencial do cidadão de forma integrada. **(atingido)**

Atender e assessorar pessoas com deficiência intelectual e suas famílias na defesa de direitos sociais, contemplando seu desenvolvimento integral e inserção no contexto social e familiar. **(atingido)**

Objetivos Específicos:

- 1- Viabilizar, a partir da identificação das necessidades, o acesso a benefícios. **(atingido)**
- 2- Conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio **(atingido)**
- 3- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida do público alvo. **(atingido)**
- 4- Ampliar a participação do usuário na vida familiar, em atividades necessárias do cotidiano. **(atingido)**
- 5- Educação para Inserção no Mercado de Trabalho **(atingido)**
- 6- Ampliar a rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. **(atingido)**

Objetivos Específicos durante a pandemia:

- 1- Promover campanhas de arrecadação de alimentos; **(atingido)**.
- 2- Promover a função protetiva da família e acesso aos benefícios; **(atingido)**.

4.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês Início	Mês Final
Avaliação Social	Avaliação Social	01/2020	12/2020
1- Viabilizar a partir da identificação das necessidades, o acesso a benefícios.	Atendimento individual do Serviço Social para orientação e/ou encaminhamento. Entrevista individual aos pais/cuidadores para estudo social, acolhimento, apoio, informação, orientação, encaminhamento e acompanhamento.	01/2020	12/2020
2- Conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio	Visita domiciliar - Com agendamento prévio a visita é realizada e registrada com vistas à dirigir o programa para a necessidade e realidade familiar	01/2020	12/2020
3- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida do público alvo	Escola de Família - Realizado em grupo, sendo livre e aberto aos pais inscritos no CASB, sendo um momento para tirar dúvidas e receber orientação. Tem início com a "voz" de cada pai para abrir a agenda da reunião. Cada participante expõe um tema, e após a troca de experiências	01/2020	12/2020



	são aventadas hipóteses e soluções. Ainda, são utilizados recursos como vídeos e textos para embasar as orientações em estratégias de sucesso.		
4- Ampliar a participação do usuário na vida familiar, em atividades necessárias do cotidiano.	Observação da atividade realizada com o usuário para observar os passos e a importância da participação parcial nas tarefas. Convidar as famílias e responsáveis para participar diretamente das atividades em sala.	01/2020	12/2020
5- Educação para Inserção no Mercado de Trabalho	Escola de Família onde serão conscientizados sobre a importância da atividade laboral para a vida adulta e orientar as leis e direitos do benefício. Busca na Comunidade de oportunidades de trabalho, entrar em contato, orientar a entrevista e monitorar o processo para garantir a permanência do usuário no mercado de trabalho.	01/2020	12/2020
6- Ampliar a rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.	Eventos Sociais, culturais, cursos e palestras.	01/2020	12/2020
OBJETIVO ESPECÍFICO PANDEMIA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Arrecadação de alimentos	Ação LIVE, contatos com pessoas físicas e jurídicas, mídias sociais, parceira local SESC – Programa Mesa Brasil e Assistência Social.	08/2020	12/2020
Função protetiva da família e acesso aos benefícios	Atendimento presencial em urgências e sempre que necessário, seguimento via aplicativo individual e/ou orientação em grupo aos pais ou cuidadores para acesso aos direitos e benefícios	08/2020	12/2020

4.8 METAS

As metas foram atingidas de acordo com o planejamento para maior autonomia das 61 pessoas com deficiência na ampliação: de interesses, de habilidades, de repertório comunicativo.

1-No atendimento individual do Serviço Social foram viabilizadas a partir da identificação das necessidades, o acesso e garantia aos benefícios socioassistenciais pertinentes para cada cidadão - (BPC-LOAS Benefício de Prestação Continuada – Lei Orgânica da Assistência Social, Passe Livre, Passe Interestadual, Curatela).

2- Visita domiciliar – Em Janeiro foram realizadas 58 visitas domiciliares dos 61 usuários inscritos no programa. A visita domiciliar foi o momento para conhecer as dificuldades cotidianas das famílias para dar-lhes apoio, superação de momentos críticos e experiência de insegurança social.

3-Escola de Família - Realizamos semanalmente quatro (4) encontros na "Escola de família" com capacidade de 15 pais para estimular a reflexão da família e/ou pelo cuidador o potencial de participação do usuário e na valorização da diversidade. Para promoção da autonomia e qualidade de vida do público alvo.



Com o advento da pandemia os encontros da escola de família passaram a ser realizados online por meio de Lives, foram realizados 04 encontros durante o ano.

4-Das atividades propostas nos grupos 59,40% das famílias participaram com retornos, por meio de fotos ou vídeos, das atividades enviadas

5- Segue em monitoramento e acompanhamento 2 usuários em atividades laborais e 1 acompanhamento no programa Incluir Coca-Cola, (capacitação profissionalizante). Por meio de orientações remotas via WhatsApp foi estimulada e envolvida a famílias sobre a importância da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

6-Foram estimuladas 88,52% das famílias com o envio de sugestões de atividades culturais via presencial, antes da pandemia e virtual durante a pandemia. Para troca de experiências entre as famílias foi criado um grupo no aplicativo chamado ANN SULLIVAN SOCIAL que permitiu maior interação entre as famílias.

As orientações e as atividades foram enviadas, via aplicativo, aos familiares, focando em atividades de vida diária, atividades de vida prática, habilidades funcionais acadêmicas, comunicação, comportamento, atividades físicas e sensoriais.

PANDEMIA:

1-Arrecadação de alimentos - Por meio de Ação LIVE artística, contatos com pessoas físicas e jurídicas, mídias sociais e parceira local SESC – programa Mesa Brasil captamos doações de alimentos produtos de limpeza e higiene pessoal para doarmos para as famílias.

Iniciamos as doações de alimentos aos familiares em abril, esta ação se manteve até o mês de dezembro.

De abril a dezembro foram doadas 499 Cestas básicas.

Abr - 42	Mai - 58	Jun - 42	Jul - 61	Ago - 57	Set - 56	Out - 61	Nov - 61	Dez - 61
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

2- Função protetiva da família e acesso aos benefícios - Com o advento da pandemia do COVID 19 em março, assim que recomendado o isolamento social, foi suspenso o atendimento presencial, seguindo as recomendações da OMS, decreto do governo Estadual e Municipal. A atuação do serviço social no Ann Sullivan, priorizou acesso às políticas públicas, (serviços de saúde, assistência social entre outros), além dos benefícios eventuais essenciais para os usuários tais como: Auxílio emergencial; Isenção na conta de luz por três meses referente à medida provisória que contempla inscrito na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) no período de 1º de abril a 30 de junho deste ano, com consumo mensal de até 220 KWh;). Disponibilização do mapeamento da rede de Assistência Social CRAS e CREAS: abrangência de cada bairro;



4.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Amanda Maranhão Correa	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
Andresa Helena de Castro Andrade	Orientadora Pedagógica	CLT	36 h/s
Beatriz Tamburús Siqueira Pereira	Assistente Social	CLT	30 h/s
Cristina Hirota	Analista Financeiro	CLT	34 h/s
Cristina Silva de Souza Meirelles	Auxiliar de Sala 2	CLT	39 h/s
Daniela Cristina de Faria Campos	Analista de Recursos Humanos	CLT	23 h/s
Daniela Gonçalves Cardoso	Pedagoga	CLT	32 h/s
Danielle Parada Beloube	Fisioterapeuta	CLT	8 h/s
Eva Maria dos Santos	Serviços Gerais	CLT	39 h/s
Fernanda Graziela Cruz	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Isabela Gonçalves Cardoso	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
João Francisco Borges Ponciano	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
Juliana D'Almeida Tucci	Pedagoga	CLT	34 h/s
Leandro Rodrigues dos Santos	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Liliane Cristina Mancioffi	Auxiliar	CLT	21,5 h/s
Lívia Mayra Rodrigues Roque	Fonoaudióloga/Supervisora	CLT	32 h/s
Luciana Velludo Bernardes Pires	Ortodontista	CLT	04 h/m
Margherita Midea Cuccovia	Psiquiatra	CLT	39 h/s
Maria Cecília Ballaben Stegun	Orientadora Pedagógica	CLT	25 h/s
Marina Luisa Garbarino Nogueira	Dentista	CLT	12 h/s
Marina de Souza Bernardo	Auxiliar Geral II	CLT	37 h/s
Marli Moreira Gonçalves da Costa	Serviços Gerais	CLT	39 h/s
Mauro da Silva	Motorista	CLT	39 h/s
Natália Vezzi Almodova	Psicóloga/Supervisora	CLT	32 h/s
Natalie de Martino	Auxiliar Geral	CLT	34 h/s
Nathália Carolina Costa Siqueira	Pedagoga	CLT	34 h/s
Rosângela Regina Derucci Aleixo	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Thais Helena Gonçalves Terra	Auxiliar Geral	CLT	39 h/s
Thais Laguna Carneiro Albuquerque	Auxiliar de Sala 1	CLT	39 h/s
Lazaro Aparecido Banzato	Contador	Serviço de 3º	3 meses

4.10 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O público alvo é encaminhado pela rede sócio assistencial e setorial, havendo articulação com postos, escolas, universidades, CRAS e CREAS quanto ao atendimento de saúde, educação e assistência com vistas à melhoria da qualidade de vida do usuário e de sua família quanto às suas necessidades e direitos, buscando recursos e ações existentes no município.

4.11 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram na avaliação, elaboração, execução e monitoramento dos programas, participando de atividades que permitiram a troca de experiências entre os mesmos, através de dinâmicas e com uso de instrumentos de comunicação alternativa. Dessa forma, puderam direcionar as ações para elaboração de novas atividades, indo ao



encontro de seus desejos que permitam garantir a sua cidadania e bem estar social. Os instrumentos utilizados indicam em cada atividade quanto de preferência o usuário possui e qual a sua habilidade em realizá-la facilitando a elaboração de um programa individualizado com vistas à convivência comunitária. Os seus responsáveis, familiares ou cuidadores participaram do conteúdo dos objetivos e metas a serem alcançados durante a permanência do usuário ao programa, com as perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades do usuário. Esta participação está referenciada em planilhas de pais que descrevem os desejos e necessidades da família, participando efetivamente na elaboração do programa sócio educativo. Ainda, participam por meio de discussão, respostas a questionários abertos e dirigidos.

4.12 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O programa transdisciplinar foi monitorado e avaliado pelas devolutivas (fotos, vídeos e comentários) das famílias. Foram utilizados para monitoramento: a Lista de presença; 61 usuários inscritos no programa; Instrumental de visita domiciliar 58; Na primeira escola de família em fevereiro, dia 10 e dia 17, não houve participação das famílias de modo presencial. Nas demais escolas, de modo virtual, foram tiradas fotos de tela.

No atendimento individual do Serviço Social foram viabilizadas, a partir da identificação das necessidades, o acesso e garantia aos benefícios socioassistenciais pertinentes para cada cidadão, (BPC-LOAS Benefício de Prestação Continuada – Lei Orgânica da Assistência Social, Passe Livre, Passe Interestadual, Curatela). Com o advento da pandemia do COVID 19 a atuação profissional do Assistente Social nesse momento em que atravessamos, foi fundamental, para que a população tivesse acesso às políticas públicas, (serviços de saúde, assistência social entre outros), além dos benefícios eventuais essenciais para a manutenção da vida da população menos favorecida.

Orientações; Auxílio emergencial; Saque emergencial FGTS. Disponibilizamos o mapeamento da rede de Assistência Social CRAS e CREAS: abrangência de cada bairro.

Dessa forma, demos continuidade no Serviço, atendimento por telefone, à distância por meio de aplicativo fornecendo orientações aos pais e/ou responsáveis, realizamos doações de cestas básicas e hortifrúti para as famílias.

Foram mantidos os atendimentos individuais do setor de psiquiatria, pedagogia, comunicação e psicologia sempre que necessário, por meio de contato telefônico, tele chamada ou presencialmente em casos específicos.

Por meio do WhatsApp foram constituídos grupos do mesmo modo como eram antes quando de modo presencial.

-Salas virtuais - Mantidos os 9 grupos, antes presenciais em grupos no WhatsApp denominados de Grupos Sala: 1, 2,3,5 Manhã; 1,2,3 4, 5 Tarde. Nas salas foram enviadas as atividades e recebidas devolutivas dos pais. (comentários, vídeos e fotos)

-Grupo de orientação / informação aos pais.

-Grupo de Atividades / Grupo com a equipe técnica para observação e comentários sobre as atividades, para posterior envio das atividades aos grupos de sala.

-Grupo específico do setor de odontologia -Sorriso Especial- para orientação e emergências

-Atendimento individual do setor de psiquiatria, serviço social, pedagogia, comunicação e psicologia sempre que necessário, por meio de contato telefônico, tele chamada ou presencialmente sempre que necessário e em casos específicos.

-Entrega presencial de Kits (informações e pranchas): Comunicação Alternativa, Comportamento; Rotina, Banho.

-Entrega presencial ou levada à casa dos usuários de cestas básicas, mantimentos, produtos de limpeza/higiene e máscaras.



As atividades foram enviadas online aos familiares, focadas em atividades de vida diária, atividades de vida prática, habilidades funcionais acadêmicas, comunicação, comportamento, atividades físicas e sensoriais. Nas atividades de vida prática os usuários mostraram empenho na atividade de organização do ambiente realizando suas responsabilidades como varrer a casa, limpar sua mesa e lavar a louça e/ou enxugar e guardar a louça com supervisão. Nas Habilidades acadêmicas funcionais ampliaram suas habilidades, reconhecendo letras do nome, notas e moedas e/ou apresentaram ganho de desempenho na leitura provinda do uso de PCSs (figuras de comunicação) e exposição de palavras/figuras mais usadas nas atividades realizadas. (Montamos Kits de comunicação alternativa e foram entregues aos usuários e/ou familiares).

Foram conquistadas habilidades necessárias à formação e cidadania. Observado no início do envio de atividades poucos comentários e devolutiva das atividades enviadas. Por meio do grupo de informações aos pais foram enviadas instruções que as devolutivas seriam uma forma de orientar o atendimento e, que todo tipo de apoio dado, inclusive o físico aos educandos, caso não conseguissem realizar as atividades, seria uma forma de começar a ensinar. Comentamos sobre a importância da participação deles junto aos filhos para que não houvesse retrocesso nas habilidades conquistadas e que acreditassem que eles eram capazes de realizar as atividades propostas.

A avaliação teve indicadores para redução e prevenção de situações de distúrbios de comportamento, a avaliação foi coletada por meio de questionários e entrevistas para análise global da melhora da qualidade de vida dos usuários, sendo indicador a ampliação dos interesses e desempenho dos mesmos.

Com a equipe técnica para observação das atividades, posterior discussão nas Lives e finalmente envio de atividades necessárias aos educandos.

ACÇÕES PRETENDIDAS PARA SOLUÇÃO DOS DESAFIOS E ALCANCE DE METAS APONTADAS

Para solução dos desafios foram propostos atendimento à distância via telefone ou por meio de aplicativo, da assistente social, psiquiatra, psicóloga e orientação pedagógica, fornecendo orientações aos pais e/ou responsáveis a fim de expor de forma clara as necessidades de permanecer em casa, além de enviar via aplicativo atividades criativas, lúdicas e corporais realizadas em conjunto pela família para incentivar vivências e despertar possíveis interesses.

- 1- Utilização do grupo via aplicativo para gerenciamento de atividades
- 2- Atendimento dos pais via aplicativo pela assistente social e psicóloga
- 3- Atendimento social presencial individual se necessário
- 4- Aguardar orientações da Prefeitura sobre a quarentena
- 5- Atendimento via aplicativo e telefone das mães/responsável
- 6- Aplicação de Questionário para qualificar e quantificar problemas na Pandemia
- 7- Atendimento individual social se necessário para apoio da família e solucionar problemas de escassez de alimentos advindos da Pandemia.
- 8- Organização junto à comunidade para buscar doações.

Descrição dos resultados por meio de imagens dos resultados encontrados das ações realizadas no monitoramento e avaliação via aplicativo.



Lista de entrega Cesta Básica

MUDANÇA NAS REGRAS DO BPC (LOAS)
Com a alteração das regras a partir de 23/08/2020, idosos e pessoas com deficiência, com renda familiar inferior a 1/4 salário mínimo por integrante, têm direito ao recebimento de benefícios assistenciais junto ao INSS.



Auxílio e Orientações

Cestas Básica – LIVES

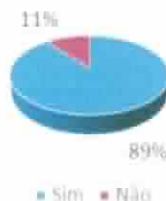


Questionário para prioridades das famílias: 61 Participantes – 37 responderam. (60%)

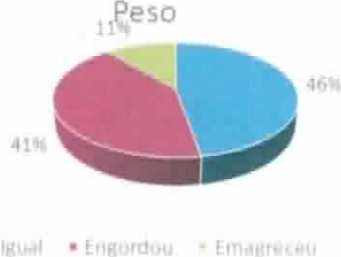
Apetite Mantido



Sono Mantido



Peso

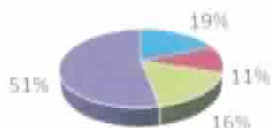


Uso da Máscara



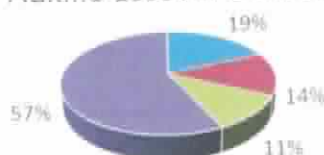


Auxílio no Banho



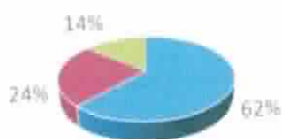
■ Independência ■ Supervisão ■ Verbal ■ Físico

Auxílio Escovar Dentes



■ Independência ■ Supervisão ■ Verbal ■ Físico

Controle Esfincteres



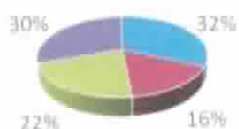
■ Controle ■ Enurese ■ Usa Fraldas

Comunicação



■ Verbal ■ Não Verbal

Lavar Mãos



■ Independência ■ Supervisão ■ Verbal ■ Físico

Escrita do Nome



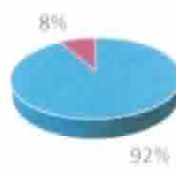
■ Independente ■ Apoios Diversos ■ Não Escreve

Atividades em Casa



■ Algumas ■ Poucas ■ Nenhuma

Importância Ann Sullivan



■ Fundamental ■ Média

Atividades Pertinentes



■ Sim ■ As Vezes ■ Não

Quem Entende seu Filho



■ Todos ■ Família ■ Vizinhos



Ações realizadas pela instituição na busca ativa de famílias que não se manifestaram quanto ao envio de atividades por mídias digitais.

No momento, sendo necessário o isolamento social, foram realizadas ações no grupo de WhatsApp Ann Sullivan Informação: Questionário de interesses e necessidades das famílias no momento de isolamento social.

Texto explicativo sobre a importância da participação para manter e ampliar as competências dos usuários, valorizando a participação dos pais e/ou responsáveis.

Texto explicativo sobre a responsabilidade e competência da família para manter o atendimento educacional especializado oferecido pela Assistência Social e Secretaria de Educação de Ribeirão Preto.

Enviando atividades úteis com materiais do cotidiano das famílias, ensinando a importância e o significado dos conceitos e habilidades inseridas na vida diária e prática.

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 06 de Janeiro de 2021.


Ricardo Monteiro de Figueiredo
Presidente


Beatriz Tamburus Siqueira Pereira
Assistente Social Cress: 60311

CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL-RP